

JACIANI SOUZA DEL PIERI MAGNAGO
GIOVANNI GUIMARÃES LANDA

guia didático

ENTRE A ESCOLA E O ENEM: A plataforma letrus como ferramenta de apoio ao desenvolvimento das competências da redação



produto educativo

JACIANI SOUZA DEL PIERI MAGNAGO
GIOVANNI GUIMARÃES LANDA

guia didático:
ENTRE A ESCOLA E O ENEM:
A plataforma Letrus como
ferramenta de apoio ao
desenvolvimento das
competências da redação

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

São Mateus

2025

Guia didático: Entre a escola e o ENEM: A plataforma Letrus como ferramenta de apoio ao desenvolvimento das competências da redação © 2025, Jaciani Souza Del Pieri Magnago e Giovanni Guimarães Landa.

Orientador: Prof. Doutor Giovanni Guimarães Landa.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5691369

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M274g

Magnago, Jaciani Souza Del Pieri.

Guia didático: Entre a escola e o ENEM: A plataforma Letrus como ferramenta de apoio ao desenvolvimento das competências da redação / Jaciani Souza Del Pieri Magnago, Giovanni Guimarães Landa.

São Mateus, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2025.

41 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-163-7

1. Redação. 2. Plataforma Letrus. I. Landa, Giovanni Guimarães. II. Título.

CDD – 808.42



sumário

Apresentação	05
Redação no ENEM: Exigências, desafios e possibilidades	07
Contexto do ENEM e da redação	09
A plataforma Letrus: Conceito e funcionalidades observadas	12
As cinco competências da redação do ENEM aplicadas na prática	15
Estudo de caso: Escola Ceciliano Abel de Almeida – São Mateus/ES	17
Efeitos da Letrus no desenvolvimento da redação	18
Considerações	23
Conhecendo a plataforma Letrus	25
Explorando a plataforma Letrus e as cinco competências da redação do ENEM	26
Visão geral da plataforma Letrus	27
Como a Letrus prepara os alunos para o ENEM	29
As cinco competências avaliadas na redação do ENEM	30
Benefícios do uso da Letrus para conquistar uma boa nota	34
Conclusão	35
Referências	36
Os autores	39



APRESENTAÇÃO

Este e-book nasce da necessidade de refletir sobre os desafios e as possibilidades do ensino da escrita no contexto da educação básica brasileira, especialmente no que se refere à preparação para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Mais do que um componente curricular, a produção textual configura-se como uma ferramenta de cidadania, na medida em que possibilita ao estudante expressar ideias, argumentar de forma crítica e propor soluções para problemas sociais.

Diante desse cenário, a Plataforma Letrus apresenta-se como uma inovação pedagógica ao integrar inteligência artificial e práticas educativas, oferecendo aos professores e alunos um espaço dinâmico para o desenvolvimento da escrita. Este trabalho reúne resultados de uma experiência realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Ceciliano Abel de Almeida, localizada em São Mateus – ES, com o intuito de analisar como a utilização dessa ferramenta contribui para a evolução das cinco competências exigidas na redação do ENEM.

O material foi organizado em seções que contemplam a fundamentação teórica, a descrição da plataforma e de suas funcionalidades, os resultados da experiência prática, bem como uma análise crítica dos efeitos observados. Ao final, são apresentadas reflexões e considerações que apontam caminhos para a melhoria do ensino da escrita na educação pública.

Trata-se, portanto, de um material de caráter formativo, voltado a professores, pesquisadores, estudantes e gestores educacionais que buscam compreender e aprimorar estratégias pedagógicas voltadas à aprendizagem significativa da escrita. Espera-se que este e-book contribua para fortalecer o debate sobre inovação educacional e para inspirar práticas inclusivas, críticas e transformadoras.





REDAÇÃO NO ENEM: EXIGÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

A redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) constitui um dos principais desafios para os estudantes brasileiros. Além de representar um componente decisivo na nota final, é também um espaço de avaliação da capacidade crítica, da organização textual e do domínio da norma culta da língua portuguesa. Nesse sentido, desenvolver a competência escritora torna-se fundamental para o ingresso no ensino superior e para a formação cidadã.

No contexto da educação pública, em especial nas escolas estaduais, observa-se uma dificuldade recorrente em preparar os alunos para atender às exigências da prova. Diante desse desafio, a tecnologia surge como ferramenta de apoio pedagógico. A plataforma Letrus, baseada em inteligência artificial, oferece correções, feedbacks individualizados e acompanhamento de progresso, configurando-se como um recurso inovador no processo de ensino-aprendizagem da escrita.

Este e-book apresenta parte da prática realizada com alunos e professores de Língua Portuguesa, e teve como objetivo analisar como a utilização da plataforma Letrus contribui para o desenvolvimento das cinco competências da redação do ENEM, com foco na experiência vivenciada pelos estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Ceciliano Abel de Almeida, localizada em São Mateus, no Espírito Santo.



A escrita não se limita à composição de palavras, constituindo um processo que envolve pensamento crítico e criatividade. A prática da redação contribui para que os alunos organizem suas ideias, empreguem vocabulário adequado e desenvolvam raciocínio analítico (Oliveira, 2010; Silva; Oliveira, 2018).

A alfabetização crítica, embora ainda pouco difundida em diversos contextos, revela-se indispensável para que os estudantes compreendam suas experiências em relação ao mundo. A escrita crítica permite-lhes transformar e produzir conhecimento, tornando-se sujeitos ativos em dimensões pessoais, culturais, sociais, econômicas e políticas (Agostini, 2018; Soares, 2004).

Abordagens pedagógicas voltadas à análise linguística têm demonstrado potencial para aprimorar o desempenho discente na escrita, sobretudo em áreas como matemática e ciências, ao favorecer a consciência crítica da linguagem (Barros; Albuquerque, 2014; Santos; Carvalho, 2020).

A redação, portanto, extrapola o ensino restrito da língua portuguesa. Constitui ferramenta interdisciplinar que integra distintas áreas do conhecimento, promove o pensamento crítico e prepara os discentes para desafios acadêmicos e profissionais. Nesse sentido, reafirma-se como um dos pilares estruturantes do processo educativo (Gomes et al., 2024).



contexto do ENEM e da redação

Criado em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio consolidou-se como o principal mecanismo de acesso ao ensino superior no Brasil. Ao longo dos anos, o ENEM passou a ser utilizado como critério de seleção em universidades públicas e privadas, além de servir como base para programas como o Sisu, ProUni e FIES.

A redação ocupa posição de destaque no exame, uma vez que pode garantir até 1000 pontos, influenciando de forma decisiva o desempenho final do estudante. Nela, avalia-se não apenas a correção linguística, mas também a capacidade de argumentar, organizar ideias e propor soluções para problemas sociais de relevância nacional.

O MEC estabeleceu cinco competências que norteiam a avaliação da redação, permitindo identificar diferentes níveis de desempenho e orientar intervenções pedagógicas. Tais competências constituem o referencial central deste estudo, uma vez que estão diretamente relacionadas ao papel desempenhado pela plataforma Letrus.

No contexto da alfabetização funcional, a redação estimula habilidades como organização de ideias, clareza na comunicação e a compreensão do propósito de diferentes gêneros textuais. Para o desenvolvimento da alfabetização crítica, a prática da redação deve ir além da mera reprodução de informações,



incentivando o aluno a argumentar, contra-argumentar e analisar criticamente os conteúdos que escreve. Estudos nacionais destacam que a produção escrita é um dos meios mais eficazes para mobilizar essas habilidades críticas, sobretudo quando inserida em uma perspectiva pedagógica dialógica e problematizadora (Ribeiro; Muniz, 2020).

Além disso, a redação é uma ferramenta para a superação das desigualdades educacionais, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. A prática da escrita pode empoderar indivíduos marginalizados ao proporcionar-lhes os meios para expressar suas experiências, opiniões e demandas. Nesse sentido, a alfabetização crítica através da escrita não apenas forma sujeitos mais autônomos, mas também atua como uma ferramenta de transformação social (Agostini, 2018; Silva; Oliveira, 2018).





A prática da escrita permite o desenvolvimento de habilidades comunicativas que são essenciais em diversos contextos profissionais, como a capacidade de adaptar o discurso para diferentes públicos e finalidades (Silva; Borges, 2021).

A relevância da escrita interdisciplinar também se manifesta no campo da pesquisa acadêmica. Estudos interdisciplinares frequentemente requerem a articulação de conceitos e métodos de diferentes disciplinas, o que só é possível por meio de uma escrita clara, coesa e bem fundamentada (Leite, 2024). Dessa forma, a habilidade de escrever de maneira interdisciplinar se torna um diferencial para pesquisadores e profissionais que desejam atuar em contextos que demandam colaboração e integração de saberes (Gomes et al., 2024).

Em síntese, a escrita como prática interdisciplinar não é apenas um meio de expressão, mas também uma ferramenta poderosa para a construção de conhecimento e para a formação de indivíduos preparados para os desafios da contemporaneidade. É fundamental que as práticas pedagógicas incentivem o uso da escrita de forma integrada e contextualizada, promovendo um aprendizado mais rico e transformador.



A plataforma Letrus: conceito e funcionalidades observadas

A Letrus é uma startup brasileira de tecnologia educacional que utiliza inteligência artificial para promover a aprendizagem da escrita. Seu objetivo é democratizar o acesso a um ensino de qualidade, oferecendo a estudantes e professores ferramentas capazes de potencializar o processo de produção textual.

Entre suas funcionalidades, destacam-se:

- Correção automatizada e humanizada de redações;
- Feedback imediato, com identificação de pontos fortes e aspectos a melhorar;
- Orientações sobre coesão, coerência e argumentação;
- Relatórios de desempenho individual e coletivo;
- Sugestões de reescrita e acompanhamento da evolução do estudante.

Ao integrar inovação tecnológica ao ambiente escolar, a Letrus possibilita uma rotina de escrita constante, estimula a autonomia do aluno e fornece ao professor instrumentos para planejar intervenções pedagógicas mais precisas. A plataforma que se destaca é a Letrus, que utiliza IA para analisar textos e oferecer feedback detalhado sobre aspectos como coesão, coerência e estrutura textual. Seu diferencial está na abordagem pedagógica, auxiliando professores e



estudantes a monitorarem a evolução da escrita ao longo do tempo. A Letrus é amplamente utilizada em escolas e programas educacionais, contribuindo para o desenvolvimento da competência escritora dos alunos (Letrus, 2025).

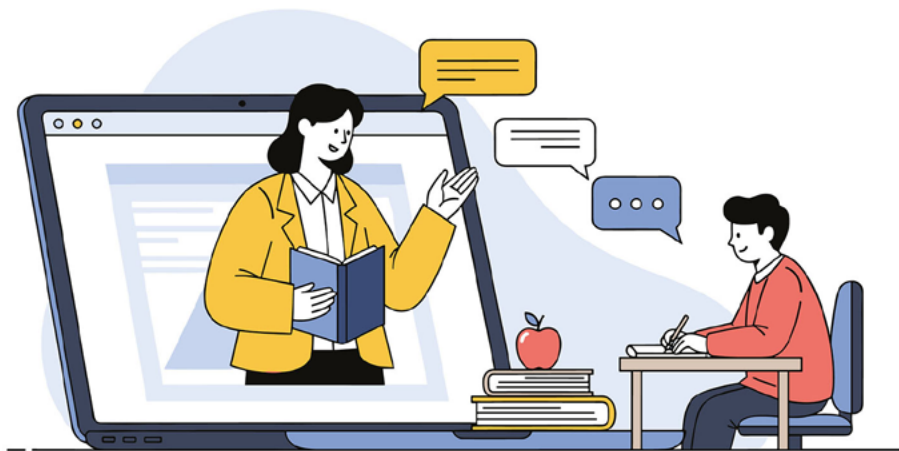
Essas plataformas representam avanços importantes no ensino e na prática da escrita, proporcionando aos estudantes e profissionais uma forma acessível e eficaz de aprimorar suas habilidades redacionais. A integração dessas ferramentas ao processo de aprendizado contribui para a construção de textos mais estruturados, coesos e coerentes, melhorando significativamente a comunicação escrita, principalmente pelo feedback instantâneo que elas proporcionam.

Entre essas plataformas analisadas, a Letrus destaca-se pela combinação única de tecnologia e pedagogia. De acordo com a Letrus (2025), trata-se do primeiro programa curricular de redação do Brasil que une IA e experiência pedagógica, promovendo não apenas a correção automatizada de textos, mas também incentivando o desenvolvimento da leitura, do pensamento crítico e da criatividade.

A plataforma Letrus, criada por uma startup brasileira, apresenta um modelo curricular completo que tem como finalidade desenvolver a escrita, leitura, criatividade e o pensamento crítico de estudantes desde o Ensino Fundamental, anos finais, até o Ensino Médio. Sua proposta principal é acompanhar e avaliar constantemente a evolução das habilidades textuais, especialmente dos alunos da 3ª série do Ensino Médio, visando à preparação para a redação do Enem. Através de correções automáticas, a plataforma auxilia os alunos na elaboração e aperfeiçoamento de textos dissertativo-argumentativos, permitindo ainda a revisão e reescrita constantes, o que garante uma aprendizagem adaptativa e contínua (Letrus, 2025).

A plataforma Letrus foi reconhecida internacionalmente com o “Prêmio Rei Hamad Bin Isa-Al Khalifa” em 2019, justamente pelo impacto positivo gerado em escolas públicas capixabas. Esse reconhecimento ressalta o potencial transformador da Letrus para a educação pública do estado, refletindo o compromisso contínuo do Espírito Santo com a inovação educacional e o desenvolvimento integral dos seus estudantes (Pécora, 2020).

Essa ferramenta digital oferece aos usuários a possibilidade de planejar e gerenciar atividades de redação, acompanhar o progresso dos textos que estão sendo produzidos pelos estudantes e fazer ajustes quando necessário. Após o envio das redações, a plataforma faz uma avaliação automatizada, indicando aspectos gramaticais, estruturais e até mesmo detectando trechos potencialmente plagiados através do uso de IA. Em seguida, os estudantes recebem um feedback detalhado que possibilita a reescrita dos textos, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das habilidades de escrita (Letrus, 2025).





AS CINCO COMPETÊNCIAS DA REDAÇÃO DO ENEM APLICADAS NA PRÁTICA

As competências representam critérios fundamentais na avaliação da redação. A seguir, serão descritas em detalhe, acompanhadas das formas como a plataforma Letrus pode contribuir para seu desenvolvimento.

• Competência 1: Domínio da norma padrão da língua portuguesa

Avalia a capacidade de escrever de acordo com a gramática normativa, observando ortografia, pontuação, concordância e regência.

Contribuição da Letrus: a plataforma identifica desvios e sugere ajustes, permitindo que o estudante compreenda seus erros e melhore seu desempenho linguístico.

• Competência 2: Compreensão da proposta de redação e aplicação de conceitos

Exige que o candidato desenvolva o texto a partir do tema proposto, respeitando a estrutura do dissertativo-argumentativo.

Contribuição da Letrus: fornece análise da aderência ao tema e orienta sobre adequação ao gênero textual, evitando fuga ao tema.

• Competência 3: Seleção, organização e interpretação de informações

Avalia a capacidade de organizar ideias, selecionar informações relevantes e construir raciocínio lógico.



Contribuição da Letrus: indica a clareza na progressão de ideias e sugere estratégias para fortalecer a coesão e coerência textual.

- **Competência 4: Construção da argumentação**

Exige apresentação de argumentos consistentes, articulados e convincentes.

Contribuição da Letrus: aponta se os argumentos são pertinentes e orienta o estudante a aprofundar a consistência de suas justificativas.

- **Competência 5: Elaboração de proposta de intervenção**

Avalia a capacidade de propor soluções viáveis para o problema discutido, considerando agentes sociais e detalhamento de ações.

Contribuição da Letrus: orienta sobre como detalhar propostas, incentivando a formulação de intervenções claras e viáveis.



estudo de caso: escola ceciliano abel de almeida - são mateus/es

A Escola Estadual de Ensino Médio Ceciliano Abel de Almeida é uma instituição tradicional do município de São Mateus, no Espírito Santo, que atende a jovens em fase de preparação para o ENEM. Antes da utilização da Letrus, muitos estudantes apresentavam dificuldades em organizar ideias, estruturar argumentos e propor intervenções consistentes. A adesão à plataforma representou um avanço no processo pedagógico, possibilitando uma prática mais efetiva da escrita.

Entre os resultados observados, destacam-se:

- Maior engajamento dos estudantes na produção textual;
- Evolução na qualidade das redações, especialmente em aspectos como coesão e argumentação;
- Fortalecimento da autoestima dos alunos, que passaram a perceber a própria evolução;
- Melhor preparo para enfrentar a redação do ENEM e outros exames seletivos.

A consolidação da Letrus como ferramenta pedagógica pode ser entendida como um dos fatores determinantes desse avanço, pois oferece aos estudantes oportunidades de prática sistemática de redação, com devolutivas rápidas



e baseadas nos cinco eixos de competência avaliados pelo ENEM. Associada a programas de formação continuada para professores de Língua Portuguesa, essa iniciativa favoreceu a cultura de revisão e aprimoramento textual, transformando o ensino de redação em um processo mais dinâmico e orientado a resultados.

A comparação entre a evolução das médias de redação e o cronograma de implementação da Letrus sugere que a adoção de tecnologias educacionais inovadoras, aliada ao acompanhamento pedagógico da rede, teve papel significativo no aumento.

EFEITOS DA LETRUS NO DESENVOLVIMENTO DA REDAÇÃO

O uso estratégico de plataformas de escrita pode potencializar o desempenho em larga escala, fortalecendo a qualidade da educação pública e posicionando o Espírito Santo entre os estados com um dos melhores resultados no país.

Nota-se que tanto professores quanto alunos avaliaram as habilidades de escrita de forma predominantemente intermediária, revelando percepções semelhantes sobre as dificuldades existentes. Entre os docentes, 41,7% classificou o desempenho de seus alunos como regular, e outros 41,7% o avaliaram como bom, enquanto 16,7% indicaram que as habilidades de escrita ainda precisavam de melhorias. Já na visão dos estudantes, 38,5% consideraram suas próprias habilidades como boas, mas uma parcela expressiva, composta por 26,2%, avaliou-se como regular e 23,1% admitiram desempenho fraco. Apenas uma minoria, 12,3%, declarou possuir nível excelente. Esses dados demonstram que, antes da intervenção, prevalecia uma percepção de desempenho mediano, com indícios claros de insegurança e lacunas no domínio da escrita.



Buscou conhecer como o professor avaliava o nível de habilidade de escrita dos seus alunos no período atual. Evidenciou a percepção dos professores quanto ao nível de habilidade de escrita de seus alunos. Os dados revelam que a maior parte das respostas se concentra nas categorias “Boa” e “Regular”, ambas com 41,7%, o que demonstra um equilíbrio entre aqueles que consideram o desempenho satisfatório e os que o classificam de forma mediana. Em contrapartida, 16,7% dos docentes avaliam que os estudantes “precisam de melhoria”, enquanto nenhum participante atribuiu o nível “Excelente” às produções escritas. Essa distribuição sugere que, embora existam avanços e desempenhos considerados positivos, ainda há desafios significativos a serem enfrentados no processo de ensino da escrita, especialmente no que se refere à consolidação das competências linguísticas e à superação das dificuldades recorrentes nesse campo.

Da mesma forma, para os alunos, buscou saber como o aluno avaliava as suas habilidades com relação a escrita no presente período e os resultados foram bem positivos alcançando um percentual alto. Nota-se que a maior dificuldade apontada pelos docentes foi relacionada à estruturação de ideias, correspondendo a 41,7% das respostas. Esse resultado sugere que muitos estudantes apresentam fragilidades no planejamento e na organização lógica de seus textos, etapa essencial para garantir clareza e objetividade. Em seguida, a argumentação aparece como desafio para 25% dos participantes, revelando limitações na capacidade de sustentar opiniões de forma consistente e crítica. Já os aspectos de coerência e coesão textual e o uso adequado da norma culta da língua foram mencionados por 16,7% cada, o que indica que, embora importantes, não são percebidos como os principais entraves.



Tais resultados reforçam que as maiores dificuldades se concentram nos níveis estruturais e discursivos da escrita, diretamente vinculados ao desempenho esperado em avaliações como o ENEM, que exigem não apenas domínio linguístico, mas também capacidade de organizar ideias de forma clara e defender pontos de vista com fundamentação sólida. Desse modo, evidenciou a necessidade de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da escrita como processo, envolvendo planejamento, construção argumentativa e revisão crítica do texto.

Quanto à percepção dos professores sobre a utilização de plataformas digitais no ensino de redação, os resultados revelam uma avaliação bastante positiva. A maioria dos docentes em um total de 58,3%, considera essa estratégia eficaz, enquanto 25% a classificaram como muito eficaz. Apenas uma pequena parcela apontou posições menos favoráveis: 8,3% avaliaram como pouco eficaz e outros 8,3% permaneceram neutros. Nenhum docente declarou não saber opinar. Esses dados indicam que, no contexto pré-intervenção, já havia uma predisposição favorável ao uso de recursos digitais, reconhecendo seu potencial para dinamizar as práticas de escrita e oferecer novas formas de acompanhamento e correção. Contudo, a presença de avaliações neutras ou negativas, ainda que minoritárias, sugere a necessidade de ampliar o debate sobre a capacitação docente e a adaptação metodológica para o uso dessas ferramentas de forma mais integrada e consistente

Investigou a percepção dos docentes quanto ao interesse dos alunos pela disciplina de redação, a maioria com percentual de 83,3% considerou esse interesse em nível médio, enquanto apenas 16,7% o classificaram como alto. Nenhum professor avaliou o interesse dos estudantes como baixo. Esses resultados



indicam que, embora não haja uma percepção de desmotivação generalizada, também não se reconhece, de forma predominante, um engajamento elevado com a disciplina. Assim, pode-se afirmar que o interesse dos alunos é visto pelos docentes como moderado, o que reforça a importância de estratégias didáticas inovadoras, como o uso de plataformas digitais, para ampliar o envolvimento e a motivação dos estudantes no processo de aprendizagem da escrita.

Os docentes evidenciaram que os desafios no ensino de redação para o ENEM vão além da simples transmissão de conteúdos técnicos. Ambos os grupos veem a plataforma como uma ferramenta de apoio para melhorar a produção textual. Professores e alunos reconhecem que ela pode contribuir para melhoria na escrita, organização e desempenho no ENEM.

Para os professores, a preocupação está em não reduzir o ensino de redação a um processo mecânico, alertando para a necessidade de mediação docente, leitura crítica e aprofundamento de ideias.

Para os alunos, a expectativa é mais imediata: obter notas melhores, vencer dificuldades e atingir objetivos acadêmicos e profissionais.

Enquanto os alunos enxergam a plataforma quase como um “atalho” para o sucesso, os professores percebem a necessidade de integrar a ferramenta ao trabalho pedagógico para evitar que ela se torne apenas um corretor automático ou que seja substituída por IA de forma indevida.

A Plataforma Letrus é vista como uma aliada tanto por docentes quanto por discentes, mas o impacto real dependerá de como será utilizada: se como apoio estratégico para o ensino crítico da redação, ou se como simples ferramenta corretiva, com risco de reduzir a aprendizagem significativa.



Entre os alunos, observa-se que a maioria (55,4%) classificou suas habilidades de escrita como boas, enquanto 28,6% indicaram desempenho regular e 10,7% já se percebem em nível excelente. Apenas 5,4% ainda se consideram com escrita fraca. Esse dado mostra que, no geral, houve um avanço perceptível no autoconhecimento dos estudantes em relação à escrita, com mais da metade deles se reconhecendo em patamar satisfatório de desempenho.

Do ponto de vista dos professores, o impacto também foi avaliado de maneira positiva: 44,4% afirmaram que o efeito foi muito positivo e 33,3% como positivo, somando 77,7% de percepção favorável. Apenas 22,2% classificaram como neutro, e não houve avaliações negativas. Isso demonstra que, para os docentes, a plataforma contribuiu significativamente para o desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos, confirmando as expectativas apresentadas no diagnóstico inicial.

Ao cruzar as percepções, fica evidente que tanto alunos quanto professores reconheceram avanços após a intervenção com a Plataforma Letrus. Os alunos percebem uma melhoria prática em suas próprias produções textuais, e os professores validam esse progresso a partir da observação pedagógica. Esse alinhamento de percepções reforça a efetividade da plataforma no processo de ensino-aprendizagem da redação, embora ainda existam desafios, como a superação de dificuldades específicas e a necessidade de elevar um maior número de alunos da categoria “regular” para “boa” ou “excelente”.



CONSIDERAÇÕES

A análise desenvolvida evidenciou que a plataforma Letrus constitui uma ferramenta pedagógica de grande relevância para o ensino da redação, especialmente em escolas públicas que enfrentam desafios de aprendizagem.

Ao contribuir diretamente para o desenvolvimento das cinco competências exigidas pelo ENEM, a Letrus fortalece o processo de escrita, auxilia o professor em suas práticas e motiva os estudantes.

No caso da Escola Ceciliano Abel de Almeida, a experiência demonstrou avanços significativos no desempenho e na segurança dos alunos diante da produção textual, representando um passo importante rumo à democratização do acesso ao ensino superior.

Em síntese, as evidências produzidas demonstram que a Plataforma Letrus, quando utilizada de forma planejada e mediada, é um instrumento relevante para o fortalecimento da escrita no Ensino Médio público. Contudo, sua eficácia depende de ações formativas que assegurem o uso crítico da tecnologia, a valorização da leitura e o incentivo à autonomia intelectual dos estudantes. Assim, a pesquisa contribui para o campo da avaliação da aprendizagem e para as discussões sobre inovação pedagógica ao oferecer dados empíricos e reflexões que poderão orientar políticas educacionais e práticas docentes voltadas ao ensino da redação em contextos de diversidade e desafios estruturais.

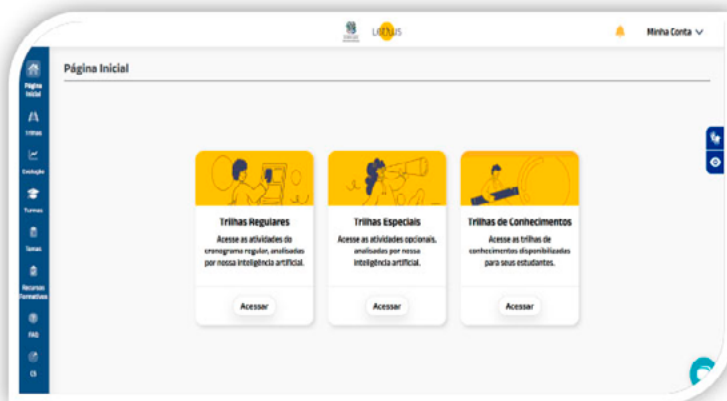
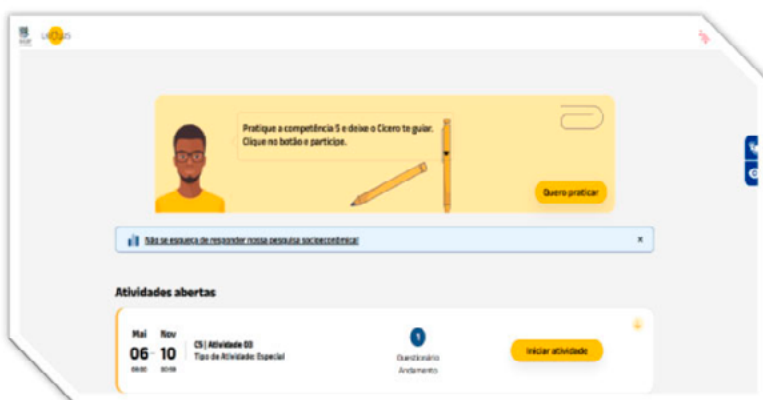


De forma prática, este estudo demonstra que o uso de tecnologias educacionais baseadas em inteligência artificial, aliado à mediação pedagógica qualificada, é capaz de potencializar o desenvolvimento da competência escrita e reduzir desigualdades de aprendizagem. A experiência aqui analisada pode servir de modelo para a expansão de programas de correção automatizada para outras séries e escolas da rede estadual, desde que acompanhada de formação continuada de professores e de estratégias de engajamento dos estudantes.



CONHECENDO A ESTRUTURAÇÃO DA plataforma letrus

painéis de acesso da plataforma letrus: ALUNO E PROFESSOR



explorando a plataforma letrus e a cinco competências da redação do ENEM

FERRAMENTAS PARA APRIMORAR HABILIDADES DE ESCRITA ACADÊMICA

Agenda da apresentação

- Visão geral da Plataforma Letrus.
- Como a Letrus prepara os alunos para o ENEM.
- As cinco competências avaliadas na redação do ENEM.
- Competências finais e sua importância na redação do ENEM.
- Benefícios do uso da Letrus para conquistar uma boa nota.



visão geral da plataforma letrus

O QUE É A LETRUS: OBJETIVOS E MISSÃO

Plataforma Educacional

Letrus oferece ferramentas digitais para ensino eficiente de leitura e escrita a estudantes de várias idades.

Desenvolvimento Crítico e Criativo

A plataforma promove habilidades críticas e criativas nos alunos por meio de abordagens inovadoras.

Metodologias Inovadoras e Acessíveis

Utiliza métodos inovadores que garantem acessibilidade e inclusão para todos os estudantes.



PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES E RECURSOS

Correção Automática de Textos

O sistema realiza correção automática, identificando erros e sugerindo melhorias em textos escritos.

Atividades Interativas

Atividades dinâmicas promovem engajamento e aprendizado ativo na prática da escrita.





Análise Detalhada das Produções

Ferramentas avançadas oferecem análise aprofundada do conteúdo e estilo das produções escritas.

Estímulo à Prática Contínua

Recursos motivam o uso constante para aprimoramento contínuo das habilidades de escrita.

COMO A LETRUS CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Feedback Personalizado:

A Letrus fornece feedback individualizado para ajudar estudantes a melhorar suas habilidades de escrita de forma eficaz.



Acompanhamento do Progresso

O progresso dos estudantes é monitorado constantemente para garantir a evolução contínua na escrita.

Preparação para Redação ENEM

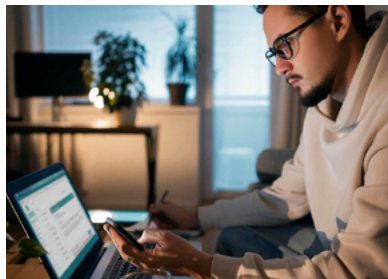
A plataforma prepara os estudantes para redações do ENEM e outras produções acadêmicas importantes.

COMO A LETRUS PREPARA OS ALUNOS PARA O ENEM

METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA APRIMORAR A REDAÇÃO

Ensino Ativo

A Letrus aplica o ensino ativo para envolver os alunos diretamente no processo de aprendizagem da redação.



Correções Detalhadas

Correções detalhadas ajudam os alunos a identificarem erros e melhorarem aspectos estruturais e argumentativos do texto.

Revisão Constante

A revisão constante é incentivada para desenvolver habilidades críticas e aprimorar a qualidade da redação.

FEEDBACK PERSONALIZADO E ACOMPANHAMENTO DO PROGRESSO

Avaliação Detalhada

Textos são avaliados com comentários específicos para destacar forças e áreas a melhorar.



Identificação de Pontos Fortes

Comentários ajudam os alunos a reconhecerem seus pontos fortes na escrita.

Facilitação do Progresso

Feedback personalizado facilita o progresso contínuo no domínio da escrita.

CASOS DE SUCESSO E RESULTADOS OBTIDOS

Resultados Positivos no ENEM

Estudantes que usaram a plataforma Letrus obtiveram notas destacadas na redação do ENEM, evidenciando sua eficácia.

Eficácia na Preparação

A Letrus oferece recursos que auxiliam diretamente na preparação para o exame, melhorando o desempenho dos alunos.



AS CINCO COMPETÊNCIAS AVALIADAS NA REDAÇÃO DO ENEM

COMPETÊNCIA 1: DOMÍNIO DA NORMA CULTA

Uso correto da ortografia

Avaliação da escrita correta das palavras, conforme a norma-padrão da língua portuguesa.

Gramática e pontuação

Domínio das regras gramaticais e uso adequado de pontuação para garantir clareza no texto.



Vocabulário formal e adequado

Uso de vocabulário apropriado e formal para assegurar a clareza e a formalidade do texto.

COMPETÊNCIA 2: COMPREENSÃO DA PROPOSTA E ORGANIZAÇÃO DE IDEIAS

Entendimento da Temática

O estudante deve compreender claramente o tema proposto para desenvolver um texto relevante e focado.

Organização Lógica das Ideias

É fundamental organizar ideias de forma lógica para garantir clareza e coerência no texto final.



COMPETÊNCIA 3: SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE ARGUMENTOS

Seleção de Argumentos Relevantes

Escolher argumentos que melhor sustentam o ponto de vista e são pertinentes ao tema da redação.

Organização Convvincente

Apresentar argumentos de forma clara, lógica e persuasiva para fortalecer a defesa do ponto de vista.



competências finais e sua importância na redação do ENEM

COMPETÊNCIA 4: COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL

Conexões Claras entre Ideias

A competência avalia como o aluno conecta ideias de forma clara e estruturada em seu texto.



Harmonia e Fluidez Textual

O texto deve fluir de maneira harmoniosa para facilitar a compreensão do leitor.

Compreensão do Texto

Garantir que as ideias sejam compreendidas claramente é essencial para a coerência textual.

COMPETÊNCIA 5: ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Solução Viável

A proposta deve apresentar uma solução prática e exequível para o problema discutido.



Respeito aos Direitos Humanos

A intervenção precisa respeitar os direitos humanos, garantindo dignidade e justiça.

Contextualização da Proposta

A solução deve estar vinculada ao contexto do tema abordado para ser efetiva.

COMO INTEGRAR TODAS AS COMPETÊNCIAS NA PRODUÇÃO TEXTUAL

Compreensão do Tema

Entender o tema é o primeiro passo para uma redação clara e focada, garantindo relevância no conteúdo.

Clareza na Redação

Garantir uma linguagem clara facilita a comunicação efetiva das ideias apresentadas no texto.

Argumentação Consistente

Apresentar argumentos bem estruturados fortalece a persuasão e o impacto do texto.

Proposta de Intervenção

Incluir uma proposta de intervenção demonstra pensamento crítico e compromisso com soluções.



benefícios do uso da letrus para conquistar uma boa nota

PREPARAÇÃO CONTÍNUA E PRÁTICA DIRIGIDA

Prática Regular

A plataforma incentiva a prática constante para fortalecer as habilidades de escrita dos alunos ao longo do tempo.



Atividades Focadas no ENEM

As atividades são direcionadas para as competências exigidas no exame ENEM, garantindo preparação efetiva.

Evolução Contínua

A prática frequente promove a melhoria constante na capacidade de escrita dos alunos.

DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA NA ESCRITA

Revisão Crítica de Textos

Os recursos da Letrus promovem a habilidade dos alunos de analisar seus textos criticamente para melhorar a escrita.



Aquisição de Autonomia

Os alunos aprendem a identificar e corrigir erros de forma independente, desenvolvendo autonomia na escrita.

IMPACTOS POSITIVOS NA AUTOCONFIANÇA E NOS RESULTADOS

Feedback Construtivo

Feedbacks positivos ajudam os estudantes a entender suas áreas de melhoria para crescer.

Acompanhamento do Progresso

Monitoramento contínuo permite que estudantes percebam seu avanço e fortaleçam sua autoconfiança.



Melhores Resultados na Redação

A autoconfiança adquirida reflete em desempenhos superiores na redação do ENEM.

conclusão

PREPARAÇÃO PARA O ENEM

A plataforma Letrus oferece recursos eficazes para preparar alunos especificamente para o ENEM;

- Desenvolvimento das Competências;
- A ferramenta promove o desenvolvimento contínuo das cinco competências essenciais para a redação do ENEM;
- Sucesso Acadêmico;
- Letrus contribui para o sucesso acadêmico dos alunos por meio de aprendizado estruturado e acompanhamento.



REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Nilo. Conscientização e Educação: ação e reflexão que transformam o mundo. 2018. Pro-posições, 29 (3), 187–206. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0105>. Acesso em 10 nov 2024.

BARROS, Marcilene Gaspar; ALBUQUERQUE, Maria Goretti Soares. As técnicas argumentativas e a construção de sentidos em redações do Enem. 2014. In: II seminário de estudos sobre discurso e argumentação, 2014, Belo Horizonte. Anais 2014. p. 129. Disponível em: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFC-7_c3310031a1a570143e1f419c8c8f3df5?utm_source=. Acesso em: 10 nov 2024.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. Conheça as cinco competências cobradas na redação do Enem. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/418-enem-946573306/81381-conheca-as-cinco-competencias-cobradas-na-redacao-do-enem>. Acesso em: 15 jun 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia do Participante: Redação no ENEM. Brasília: MEC/INEP, últimas edições. Disponível em: [a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf](#). Acesso em: 28 jun. 2025

GOMES, Tereza Cristina Oliveira; PINTO, Maria Geizi Silva; SILVA, Kelly Cristina da; DANTAS, Débora Dayane Pereira da Fonseca; COSTA, Glenia Ellen Soares; MEDEIROS, Emanuele Rayane de; RAMOS, Maria Luísa Rodrigues; SARAIVA,



Wellington Silva. Práticas de letramentos interdisciplinares no ensino de ciências e linguagens. Cuadernos de Educación y Desarrollo. 2024.16 (10), e 6151-e6151.

Disponível em: Práticas de letramentos interdisciplinares no ensino de ciências e linguagens | Cuadernos de Educación y Desarrollo. Acesso em: 28 jun. 2025.

LETRUS. Letrus – Inteligência artificial aplicada ao ensino da escrita. Disponível em: <https://www.letrus.com/>. Acesso em: 9 mar. 2025.

OLIVEIRA, Maria Kátia. A escrita e a construção do conhecimento escolar. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 419–436, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/QcznGhmZhLqQXFcLQTRx9fc/>. Acesso em: 7 set. 2025.

OLIVEIRA, Ricardo de; ROCHA, Haroldo Corrêa. Como nos tornamos 1º lugar na educação com a troca de experiências entre estados: o caso do Espírito Santo. República. Recuperado em 9 de março de 2025. Disponível em: <https://republica.org/emnotas/conteudo/como-nos-tornamos-1o-lugar-na-educacao-com-a-troca-de-experiencias-entre-estados-o-caso-do-espirito-santo/>. Acesso em: 10 maio 2025.

PÉCORA, Luísa. Programa brasileiro ganha prêmio da UNESCO com uso de inteligência artificial na educação. Porvir, 2020. Disponível em: <https://porvir.org/programa-brasileiro-ganha-premio-da-unesco-com-uso-de-inteligencia-artificial-na-educacao/>. Acesso em: 9 mar. 2025.

SANTOS, Maria Eduarda; CARVALHO, João Antônio. Ensino da escrita nas escolas públicas brasileiras: entre a teoria e a prática. Cadernos Cedes, Campinas, v.



40, n. 140, p. 1–18, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/bSGZ-7jLXJhMdRWnzzDRppWy/>. Acesso em: 7 set. 2025.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 25, p. 5–17, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/FJwcCq6zZ6XvYtJ7P8JqRQC/>. Acesso em: 7 set. 2025.

OS AUTORES

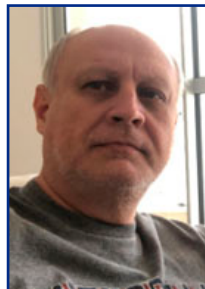
JACIANI SOUZA DEL PIERI MAGNAGO

Graduada em Licenciatura Plena em Português, pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES); Pedagogia pela Universidade Paulista - UNIP. Pós-graduação em *Latu Sensu*, especialista em Letras- Português, pela Faculdade de Educação Avançada do Noroeste Capixaba - FEAC e Gestão Escolar com habilitação em Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia. Coursou pós-graduação *Stricto Sensu* no Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC) em São Mateus – ES. Atuou como professora da rede municipal de São Mateus – ES no período de 2011 a 2020. Atua desde 2009 como professora de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino (SEDU-ES).



GIOVANNI GUIMARÃES LANDA

Nascido em Nanuque (MG), em 1964, graduou-se em Ciências Biológicas (Bacharelado – área de Ecologia) em 1988, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Entre 1991 e 1992 participou de vários cursos de atualização na Holanda e Alemanha. Kursou o Postgrado “Experto em la Utilización de Métodos Biológicos para la Evaluación de la Calidad de las Águas Continentales”, na Universidad Internacional Menéndez Pelayo/Universidad de Valencia, Espanha, em 1992. Especialista em Limnologia e Gerenciamento de Águas Interiores pela Universidade de São Paulo (USP), em 1993. Concluiu o Mestrado em Zootecnia, em 1999, pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e o Doutorado em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre, em 2004, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Em 2017, se especializou também em Direito Ambiental, pela Faculdade de Nanuque (FANAN). De 1988 a 1996, trabalhou como pesquisador biólogo na Diretoria de Tecnologia Ambiental da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC). Entre 1995 e 2010, foi professor adjunto III dos cursos de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Campi Belo Horizonte e Betim), onde também atuou como membro do colegiado de coordenação didática do curso de Belo Horizonte. Foi professor e coordenador do Curso de Ciências Biológicas da Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI) / Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), de 2000 a 2005. Foi professor dos cursos de Pedagogia e Administração da Faculdade de Nanuque (FANAN), entre 2012 e 2016. No período de 2012 e 2023, foi professor nos cursos de Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Engenharia civil e Engenharia Ambiental e





Sanitária (o qual também foi coordenador de 2019 a 2023), membro do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Enfermagem e Educação Física do Centro Universitário de Caratinga (Campus de Nanuque - MG). Foi coordenador geral do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA) de Nanuque – MG, entre 2012 e 2013 e foi Secretário Municipal de Meio Ambiente de Nanuque – MG, no período de 2013 a 2018. Desde 2019, é orientador no Curso do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação, do Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC), na cidade de São Mateus - ES. É membro coordenador da Lima Consultancy (Randwijk – Holanda) desde 2023. Atualmente, conta com mais de 70 orientações, entre Dissertações de Mestrado, Trabalhos de Conclusão de Curso – Graduação e Iniciação Científica. Desde julho de 2025, é fiscal biólogo do CRBio-10 (Espírito Santo). Paralelamente a essas funções, atua como consultor na área ambiental.

isbn: 978-65-6013-163-7

DIÁLOGO
EDITORIAL

